

Carta aberta do II Encontro Estadual de Ecumenismo

*Tua justiça é como as montanhas... Tu, Senhor, preservas as pessoas e os animais”
(Sl 36.6)*

Nós, cristãs e cristãos reunidas/os em Londrina/PR, entre os dias 09 e 11 de setembro de 2016, para o II Encontro Estadual de Ecumenismo que teve como tema “*Casa Comum: cuidado e responsabilidade*”, compartilhamos com nossas igrejas, comunidades de fé, organismos ecumênicos e todas as irmãs e irmãos de caminhada, as convicções e apelos que brotaram de nossos diálogos, vivências e partilhas.

Neste sentido, reafirmamos que:

1. Nossa compreensão de ecumenismo se articula em torno de um olhar evangélico e sistêmico, no qual a unidade que buscamos e que é desejo do próprio Senhor (Jo 17.21) se expressa na unidade de toda a humanidade e da Criação.
2. Nas raízes bíblico-teológicas de nossa fé residem os princípios da compaixão, da misericórdia, do cuidado e da empatia, que nos permitem contemplar na Casa Comum o projeto criador, redentor e santificador de nosso Deus.
3. Nosso empenho ecumênico tem princípios e opções claras, que orientam a agenda que assumimos, pautada no respeito e acolhida das diversidades, na defesa e promoção dos direitos humanos, na abertura ao diálogo inter-religioso, espaços estes que nos permitem testemunhar e atualizar nossa experiência de fé.
4. O cuidado com a Casa Comum é constitutivo do projeto de unidade que buscamos.

Estas convicções nos impelem a:

1. Converter e reconfigurar nossos estilos de vida e consumo, pessoal e comunitário, em vista de um testemunho mais coerente da fé, e no compromisso com o legado a ser deixado às gerações futuras;
2. Favorecer a incidência sócio-política em relação ao cuidado com a Casa Comum a partir de nossas igrejas, comunidades, organismos e espaços de atuação, na luta pela justiça ecossocial, pelo reconhecimento e valorização das diversidades e das minorias;
3. Conhecer e potencializar as iniciativas de desenvolvimento sustentável existentes em nossas realidades socioeclesiais, especialmente em nosso estado, numa postura proativa frente aos desafios e contradições com os quais nos deparamos;
4. Denunciar profeticamente os projetos que atentam contra a integridade e a dignidade da Casa Comum, tais como o uso indiscriminado de agrotóxicos, as fontes não sustentáveis de energia, o Fracking, a deficiência do saneamento básico público e universal, a destruição das nascentes de água e mananciais, o descarte indevido e irresponsável de resíduos.

Como nos moveu o lema de nosso encontro – *O Paraná unido em oração, refletindo sobre a Casa Comum* – nos dispomos a permanecer unidos/as e mobilizados/as em torno desta causa, imperativo ético, espiritual e ecológico de nossa fé e nossa ação.

Londrina, 11 de setembro de 2016.